

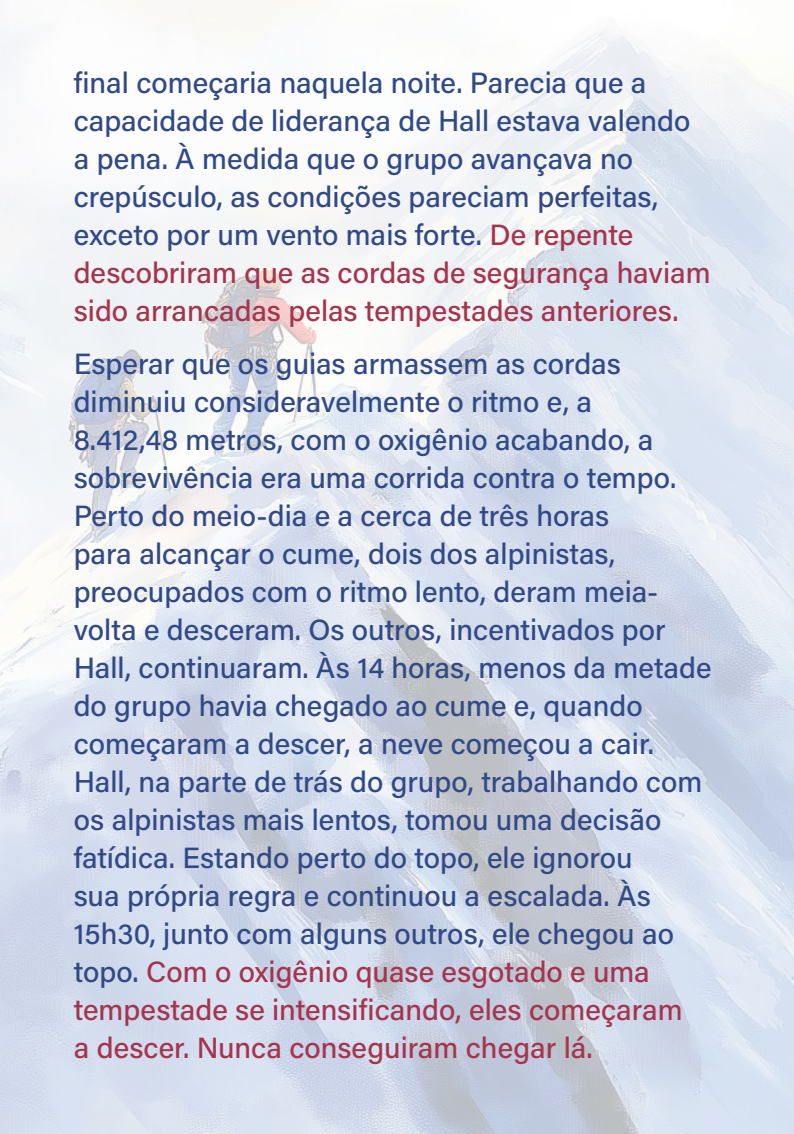


Um erro
FATAL

A 8.847,73 metros, o cume do Monte Everest é conhecido como o topo do mundo. Para muitos montanhistas, o alvo na vida é chegar ao topo. O caminho até o pico é repleto de fendas, rochas quase verticais, encostas de gelo e ventos uivantes. O grande desafio de chegar lá atraiu muitos aventureiros do mundo inteiro. No entanto, uma coisa é certa: não é possível fazer isso sozinho. Se você quiser chegar lá, terá de depositar sua confiança em alguém para levá-lo até lá... e voltar.

Na primavera de 1996, doze pessoas depositaram sua fé em um homem que, segundo elas, poderia levá-las até lá. Esse homem era Rob Hall. Alpinista experiente, ele havia desenvolvido um programa de treinamento eficaz que poderia levar alpinistas inexperientes ao cume. Após semanas de preparação nas encostas mais baixas, Hall sentiu que seu grupo estava pronto. Antes de começarem, ele estabeleceu algumas regras básicas. A regra mais enfatizada era um horário predeterminado de "retorno" às 14 horas na última etapa da escalada. Eles deveriam obedecer a essa regra, independentemente de quão perto estivessem do topo. Depois de quatro dias, estavam perto do cume. O esforço



A background image showing two mountaineers on a snowy mountain peak. One climber is in the foreground, wearing a red jacket and dark pants, using a climbing rope. Another climber is visible in the background, also on the snow. The scene is set against a light blue sky.

final começaria naquela noite. Parecia que a capacidade de liderança de Hall estava valendo a pena. À medida que o grupo avançava no crepúsculo, as condições pareciam perfeitas, exceto por um vento mais forte. **De repente descobriram que as cordas de segurança haviam sido arrancadas pelas tempestades anteriores.**

Esperar que os guias armassem as cordas diminuiu consideravelmente o ritmo e, a 8.412,48 metros, com o oxigênio acabando, a sobrevivência era uma corrida contra o tempo. Perto do meio-dia e a cerca de três horas para alcançar o cume, dois dos alpinistas, preocupados com o ritmo lento, deram meia-volta e desceram. Os outros, incentivados por Hall, continuaram. Às 14 horas, menos da metade do grupo havia chegado ao cume e, quando começaram a descer, a neve começou a cair. Hall, na parte de trás do grupo, trabalhando com os alpinistas mais lentos, tomou uma decisão fatídica. Estando perto do topo, ele ignorou sua própria regra e continuou a escalada. Às 15h30, junto com alguns outros, ele chegou ao topo. **Com o oxigênio quase esgotado e uma tempestade se intensificando, eles começaram a descer. Nunca conseguiram chegar lá.**

Envolvidos em uma nevasca que se intensificou por dois dias, eles morreram. O fato que outras expedições que estavam na montanha naquele dia seguiram o exemplo do lendário Rob Hall, continuando a subida e desconsiderando as instruções acordadas, aumentou a tragédia. No total, houve 12 mortes.

Outro objetivo grandioso que muitos têm é alcançar o céu. Até que ponto você está confiante que chegará lá? E quão confiável é a fonte dessa confiança? A Bíblia nos lembra: ***“Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte”***. Em sua busca para alcançar o Céu, não há margem para erros. Para estar no Paraíso de Deus, você precisa estar no caminho indicado por Deus. O Senhor Jesus Cristo disse: ***“Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”*** (João 14:6).

Confiar em qualquer outra pessoa ou em qualquer outra coisa o deixará exposto à tempestade do julgamento que se aproxima.

